OS DESAFIOS DA EXTENSÃO NO AMBIENTE DIGITAL: ANÁLISE DAS AÇÕES DO CULTURA PLURAL NO FOMENTO À CULTURA EM 2020

Matheus Henrique Rocha Gastaldon (PIBIC/FA), Karina Janz Woitowicz (Orientadora), e-mail: karinajw@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Jornalismo

Comunicação, Jornalismo e Editoração

Palavras-Chave: *Processos jornalísticos, extensão universitária, cultura, jornalismo cultural, mídias digitais.*

Resumo

A pesquisa propõe uma reflexão em torno da prática extensionista do projeto Cultura Plural no primeiro ano da pandemia de Covid-19. Neste sentido, considera-se o contexto de digitalização da cultura, intensificado pelas medidas de isolamento social, que provocaram mudanças nas lógicas de produção cultural e, consequentemente, impactaram o desenvolvimento das atividades do projeto. Busca-se, por meio da sistematização das ações realizadas pela equipe em 2020 (transmissões e entrevistas ao vivo, divulgação de agenda cultural, atualização de informações no site e em redes sociais), analisar os limites e contribuições do projeto no fomento à cultura em Ponta Grossa/PR.

Introdução

A pesquisa apresenta uma análise sistemática das ações executadas pelo Cultura Plural em 2020 com foco no uso de mídias digitais em atividades e debates sobre a cultura na pandemia. O Cultura Plural é um projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa criado em 2011, que busca registrar e visibilizar manifestações da cultura popular na região dos Campos Gerais do Paraná. Foram considerados na discussão os conceitos de jornalismo cultural (BALLERINI, 2015), jornalismo digital (CANAVILHAS, 2014) e economia da cultura (VALIATI, 2016), que permitem compreender a reorganização das práticas culturais no contexto da digitalização e, ao mesmo tempo, o papel do jornalismo cultural na promoção e divulgação de ações em cultura, bem como problematizar as dificuldades enfrentadas pelos grupos e artistas no campo da economia da cultura.

Material e Métodos

Foi considerado como material empírico toda produção jornalística do projeto em 2020, bem como as atividades que envolvem o uso de mídias digitais. No início, a pesquisa buscou compreender como se dá a dinâmica produtiva do Cultura Plural. Em seguida, foram sistematizadas as ações realizadas naquele ano. Ao todo, foram 17 transmissões ao vivo (16 entrevistas e 1 evento), além da publicação de conteúdos informativos no site e da agenda cultural nas redes sociais.

Resultados e Discussão

Em 2020, o site do projeto fez 135 publicações. Alguns textos relatam e/ou divulgam ações culturais realizadas de forma remota, ou ainda, abordam os impactos da crise sanitária no setor cultural. O site também inaugurou a coluna Quarentena Cultural, que publicou 14 textos que refletem experiências, sentimentos e percepções em torno da pandemia. O espaço recebeu participações de Ponta Grossa, Curitiba e Guarapuava. O projeto realizou 11 entrevistas ao vivo com agentes culturais de diferentes segmentos, como artes cênicas, literatura e políticas culturais. As conversas abordaram aspectos da área de cada convidado e os reflexos da pandemia na cultura local e regional. No período eleitoral, o projeto também entrevistou os cinco candidatos à Prefeitura de Ponta Grossa com questões sobre suas propostas para a área da cultura. No Instagram, o projeto manteve a divulgação de ações culturais feitas de maneira remota.

Conclusão ou Conclusões

A pesquisa permitiu observar que as ações realizadas pelo projeto ampliaram o contato com o campo cultural local e possibilitaram o diálogo com agentes sociais que estão buscando modos alternativos para viver e sobreviver por meio da arte (AMARAL, FRANCO, LIRA, 2020). A análise proposta oferece elementos para compreender o impacto do processo de digitalização nas práticas culturais, bem como as contribuições do jornalismo cultural no fomento aos debates que envolvem o setor. Por fim, trata-se de uma pesquisa que reflete sobre a atuação do Cultura Plural no primeiro ano da pandemia e sobre o uso de mídias digitais no desenvolvimento de iniciativas jornalísticas na área cultural, bem como na valorização da identidade e da cidadania daqueles(as) que vivem a e da cultura.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela concessão da bolsa que viabilizou esta pesquisa. Gratidão à professora Karina Janz Woitowicz e aos jornalistas João Guilherme Castro e Renato Valenga pela parceria e orientação na Iniciação Científica. Agradeço também ao grupo de pesquisa Jornalismo Cultural e Folkcomunicação.

AMARAL, Rodrigo Correia do; FRANCO, Pedro Affonso Ivo; LIRA, André Luiz Gomes (Org.). **Pesquisa de percepção dos impactos da Covid-19 nos setores cultural e criativo no Brasil.** UNESCO, 2020.

BALLERINI, Franthiesco. **Jornalismo cultural no século XXI**: literatura, artes visuais, teatro, cinema e música. São Paulo: Summus, 2015.

CANAVILHAS, João (Org.). **Webjornalismo**: 7 características que marcam a diferença. Covilhã: Livros Labcom. 2014.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano:** da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

VALIATI, Leandro; MOLLER, Gustavo (Org.). **Economia criativa, cultura e políticas públicas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2016.

YÚDICE, George. Economia da Cultura no Marco da Proteção e Promoção da Diversidade Cultural. **Seminário Internacional da Diversidade Cultural**. Ministério da Cultura do Brasil, Brasília, 2007.

ISSN 1676-0093